

Músicas e seu ensino



LAIS COSTA ROCHA
Projeto Pedagógico de Curso
de Formação Continuada
para professores da Educação Básica



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Rede Nacional

LAIS COSTA ROCHA

Fortaleza- Ceará
2023

FICHA TÉCNICA

Autora: Laís Costa Rocha

Orientadora: Prof^a Dra. Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Arte da capa e diagramação: Laís Costa Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Instituto Federal do Ceará - IFCE

Sistema de Bibliotecas - SIBI

Ficha catalográfica elaborada pelo SIBI/IFCE, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R672m Rocha, Laís Costa.

Músicas e Seu Ensino : uma formação continuada para professores da educação básica - Produto Educacional / Laís Costa Rocha. - 2023.

30 f. : il. color.

Orientação: Profa. Dra. Patricia Ribeiro Feitosa Lima .

Coorientação: Profa. Dra. Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira.

1. Formação Continuada. 2. Ensino de Música . 3. Música na Escola. I. Título.

CDD 378.013

Sumário

APRESENTAÇÃO	05
1. JUSTIFICATIVA	06
2. OBJETIVOS	08
3. REQUISITOS	10
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	10
5. PROGRAMAS DE UNIDADE DIDÁTICA.....	13
7. CERTIFICADOS	27
REFERÊNCIAS	28



Apresentação

É com vigor e entusiasmo que apresentamos o curso Músicas e Seu Ensino: produto educacional, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Ele é fruto de inquietações não apenas desta pesquisadora, mas também de docentes que se dispõem a ensinar música na escola. Este curso de formação continuada é voltado para professores da educação básica, sobretudo, para os que não tiveram oportunidade de estudar música em ambientes formais de ensino. Há uma lacuna na educação brasileira, onde o acesso ao ensino música ainda não é acessível como gostaríamos. Este curso busca promover uma capacitação introdutória no campo da Educação Musical, fornecendo aos professores ferramentas teórico-práticas em torno do desenvolvimento da música. Pensamos em um curso que ofereça vivências teórico - práticas aliadas à ludicidade, desenvolvendo saberes em um terreno fértil para a discussão do papel da música na escola e na sociedade, a fim de que os docentes, sintam-se mais seguros para incluir a música em sua prática pedagógica. Vale ressaltar que o curso aqui foi estruturado como uma

proposta flexível, a fim de que possa ser adaptado às diversas realidades locais espalhadas pelo Brasil, e ser ofertado em outras instituições de ensino no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica EPT. Agradecemos por esta leitura, e contamos com o engajamento de vocês nessa jornada rumo à formação continuada de docentes para o ensino de música nas escolas.

Justificativa

O componente curricular Artes é obrigatório nos currículos de toda a educação básica (Lei 9.394/96, Art. 26 § 2º), e é constituído pelas linguagens Música, Teatro, Dança e Artes Visuais (Lei 13.278/16, Art. 1 § 6º). A Música especificamente, é reiteradamente apontada pelos documentos oficiais (PCNs, Lei 11.769/08, BNCC) e por diversos pesquisadores da educação e da psicologia (BRITO, 2001; SWANWICK, 2013; SCHAFFER, 1991; SEKEFF, 2002), como um poderoso instrumento de formação e transformação social, Entretanto, a formação

específica em música do docente através do estudo de seus elementos estruturantes e de suas técnicas, é fundamental para o efetivo desempenho na área, disponibilizando a ele ferramentas para desenvolver o fazer e a vivência musical, não apenas sua história e aspectos teóricos, sendo o fazer e a vivência essenciais para se alcançar todo o potencial presente no ensino da Música. Enquanto fenômeno universal, a música se faz presente em todos os agrupamentos e sociedades humanas, permeando ritos, cerimônias, celebrações, festividades, sendo um meio abundante para a manifestação cultural de um povo. Muito além do simples entretenimento, o estudo e a vivência musical possibilitam o desenvolvimento da percepção auditiva, da sensibilidade, da sociabilidade, da criatividade, da memória da linguagem, do conhecimento histórico e estético, entre outros benefícios (ROCHA e BOGGIO, 2013; KOELSCH, 2010; BENSO). Além disso, o curso permite ampliação do repertório cultural dos participantes bem como a aproximação com a própria identidade pessoal.



capacitação docente para o
ensino de música

Objetivos



1

- Desenvolver o conhecimento básico da música, de seus elementos estruturantes e de suas técnicas;

2

- Desenvolver a técnica da voz: a respiração, tensão e distensões, comunicação e musicalidade;

3

- Despertar a audição e percepção musical;

4

- Conhecer as principais concepções, conceitos e práticas da Educação musical na contemporaneidade;

5

- Conhecer alguns métodos e metodologias para o ensino da Música na Educação Básica;

Requisitos

Para realizar o curso, os candidatos devem portar diploma de Licenciatura em qualquer área do conhecimento ou comprovar atuação docente em qualquer nível da Educação Básica. Podem participar docentes das escolas públicas e particulares. Há reserva de 5% das vagas para docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Aspectos Metodológicos

O curso é presencial com oferta noturna, tem duração de dois meses e uma carga horária total de 40 horas-aula. São 10 semanas de aula com um encontro semanal de 4 horas. Destacamos que a escolha pelo horário noturno justifica-se porque os docentes da educação básica trabalham nos períodos matutino e vespertino. A carga horária do curso esteve dividida em quatro disciplinas a saber:

História da Música
Brasileira

Linguagem e
Estruturação Musical

Canto Coletivo e
Técnica Vocal

Metodologia do
Ensino de Música

A disciplina “História da Música Popular Brasileira” aborda o desenvolvimento da Música Popular em suas matrizes formadoras: indígena, portuguesa e africana. Busca-se trabalhar os aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação. Desse modo, pretende-se que o egresso compreenda a trajetória da Música popular brasileira conhecendo seus aspectos estéticos e técnicos com seus principais artistas e gêneros musicais.

A disciplina “Linguagem e Estruturação musical” tem caráter teórico-prático e desenvolve princípios básicos da musicalização como a percepção auditiva, o reconhecimento da pulsação, do timbre, de alturas, bem como desenvolve a afinação individual e coletiva. No tocante à parte teórica, trabalham-se os princípios básicos da teoria musical para o treinamento da escrita musical de compassos simples e a notação musical alternativa. Nesta disciplina trabalhamos com atividades de musicalização ativa onde o movimento corporal é imprescindível para a percepção e a internalização das nuances do som.

Na disciplina “Canto Coletivo e Técnica Vocal” aborda-se o processo de emissão da voz. As atividades práticas são imprescindíveis para o reconhecimento da fisiologia básica do aparelho fonador e de controle da respiração. Abordam-se os cuidados com a voz e hábitos para manutenção da saúde vocal. Trabalham-se os aspectos característicos que diferenciam a voz falada e a voz cantada.

Por meio de um repertório em uníssono e a duas vozes, deve-se construir a prática de canto coletivo.

A disciplina “Metodologia do Ensino de Música” apresenta diversas formas de como o conteúdo musical pode ser trabalhado, como a exemplo de jogos musicais, da contação de histórias e de parlendas. Objetivamos desenvolver ferramentas e estratégias para que os docentes explorem as possibilidades de trabalhar com a música em diferentes contextos de aprendizagem. Nesta disciplina, propomos mostrar e vivenciar práticas metodológicas elaboradas por educadores musicais brasileiros como: Bia Bedran, Elvira Drummond, Hélio Ziskind, Teca Alencar e o grupo Palavra Cantada.

Programas de Unidade Didática

Neste tópico, apresentamos os Programas de Unidade Didática com as ementas das disciplinas do curso oferecido como Produto Educacional desenvolvido no ProfEPT. Vale destacar que o curso FIC Músicas e Seu Ensino foi amplamente divulgado em parceria com a Secretaria de Educação do município de Itapipoca e no portal eletrônico do IFCE, onde foi criado um link de formulário eletrônico para divulgação e inscrição. Apresentamos abaixo as ementas do curso:

Músicas e Seu Ensino

Programa de Unidade Didática

História da Música Popular Brasileira

Carga Horária: 10h

Ementa

Estudo da história da Música popular brasileira, de natureza artística e autoral, desde o fim do século XVIII até os dias de hoje. Aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação.

Objetivos

Identificar a trajetória da Música popular brasileira: dos primórdios até os dias de hoje;

Examinar os aspectos técnicos e estéticos da Música popular brasileira; Compreender os processos históricos relacionados à produção musical popular brasileira;

Analisar gêneros, formas e estruturas Musicais no contexto da Música popular brasileira;

Conhecer os principais artistas da Música popular brasileira e suas Músicas.

Programa

UNIDADE I

- Formação da Música popular brasileira
- O Brasil pré-colonial

Brasil colônia e escravidão: a Música de matriz africana

- Brasil colônia e escravidão: a Música de matriz africana
- Gêneros Musicais brasileiros emergentes da Bahia e Rio de Janeiro no século XVIII (modinha e lundu)
- Corte portuguesa, danças europeias, independência e república: o Brasil e a Música do século XIX
- O Maxixe, o Tango Brasileiro, o Choro e o Samba
- A elitização dos gêneros populares Importação da Música popular estrangeira
- O Regionalismo

UNIDADE II

- Novas classes, novas Músicas: Bossa-nova e o Samba Canção
- Música política: Tropicalismo e Jovem guarda
- A Música popular brasileira pós-tropicalismo
- Sofisticação da indústria fonográfica
- O Rock dos anos 80
- Modismo de classes: Forró, Lambada, Samba-funk, Samba-reggae e Afoxé.

Metodologia de Ensino

A abordagem metodológica do componente contempla aulas dialogadas e expositivas, suscitando debates acerca da construção da Música popular brasileira e sua relação com a sociedade e suas transformações. Partindo de uma concepção contemporânea dos estudos históricos a Música é abordada sob a perspectiva social.

A apreciação direcionada (gravação ou ao vivo), o treinamento auditivo, o estudo das características musicais identitárias de cada gênero e estilo são importantes procedimentos metodológicos. A disciplina também contará com audições e apreciações contextualizadas do repertório de cada período histórico.

Avaliação

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado. Ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação será em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; Participação nos seminários e debates; Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; Sensibilidade estética, capacidade criativa em Música; Capacidade de reflexão, crítica e contextualização; Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos: Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina.

Bibliografia

NAPOLITANO, Marcos. História e Música: História cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TINHORÃO, José Ramos. História social da Música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

TABORDA, Marcia. Violão e identidade nacional. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Músicas e Seu Ensino **Programa de Unidade Didática**

Linguagem e Estruturação Musical

Carga Horária: 10h

Ementa

Percepção e escrita musical. Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Desenvolvimento da audição, memória, afinação e psicomotricidade e sua aplicabilidade como ferramenta pedagógica. Aspectos teóricos e práticos da Música. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura à primeira vista.

Objetivos

- Desenvolver a acuidade auditiva para a percepção musical;
- Estudar os parâmetros básicos do som;
- Compreender a teoria musical elementar;
- Trabalhar afinação individual e coletiva bem como a psicomotricidade; Desenvolver a habilidade musical através de treinamento auditivo.
- Exercitar a escrita e a leitura Musicais.

Programa

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| • SOM E SILÊNCIO | • SOLFEJO E DITADO |
| • Propriedades do som | (MELÓDICO E RÍTMICO) |
| • Figuras de tempo | • Escalas maiores |
| • | • Escalas menores |
| • NOTAÇÃO MUSICAL | • Pentatônica |
| • Alternativa | • Intervalos |
| • Convencional | • Fórmula de compasso |
| • Pentagrama | • Unidade de tempo |
| • Pauta | • Métrica |
| • Clave | • |
| • Linhas suplementares | • TRÍADES |
| • Ortografia | • Maior |
| | • Menor |

Metodologia

A disciplina de Introdução à Linguagem musical trabalhará solfejo, ritmo, percepção e teoria musical de forma integrada, assim como o estudo reflexivo e prático das estruturas Musicais e dos processos empregados para a construção do discurso musical e os modos de sistematização desses conhecimentos. Serão desenvolvidas atividades e projetos em conjunto com as demais disciplinas do curso FIC Músicas e Seu Ensino, associando teoria musical e prática. Como ferramenta didática de aprendizado a utilização de software e plataformas digitais para auxiliar o discente no estudo fora da aula. Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

- Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;
- Atividades práticas de leitura e execução musical;
- Fruição e análise de obras Musicais;
- Atividades práticas de apreciação e análise auditiva; Atividades corporais;
- Atividades com recursos tecnológicos e instrumentos Musicais; Masterclasses e oficinas.

Avaliação

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado. Ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação será em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e

e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados: Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; Precisão rítmica, acuidade auditiva e desempenho da percepção musical, precisão da afinação vocal;

- Domínio e utilização de recursos técnicos e Musicais;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios;
- Análise auditiva de obras Musicais;
- Ditados rítmicos, melódicos e harmônicos;
- Execução de trechos rítmicos, melódicos; Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Bibliografia

MED. Bohumil. Teoria da Música. 4ª edição. Brasília: Musimed, 1996.

GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.

MED. Bohumil. Ritmo. 4ª edição. Brasília: Musimed, 1986.

Músicas e Seu Ensino

Programa de Unidade Didática

Canto Coletivo e Técnica Vocal

Carga Horária: 10h

Ementa

Prática de canto coletivo. Análise, leitura e interpretação de obras corais de diversificados gêneros, estilos Musicais e formas, com foco na Música popular brasileira. Apresentações do repertório compartilhado.

Objetivos

- Desenvolver a consciência corporal e sua relação com a técnica vocal;
- Desenvolver a prática vocal coletiva;
- Conhecer a Música popular brasileira por meio da apreciação e interpretação do repertório popular
- Desenvolver a técnica vocal básica.

Programa

Estudo de cânones e canções à duas vozes; Leitura musical; Compreensão da canção; Estudo de repertório com foco na Música brasileira; Coerência estética e estilística

Técnica Vocal Aplicada ao Canto Coletivo; Saúde vocal; Técnicas de relaxamento; Técnicas de respiração; Utilização dos ressonadores superiores, medianos e inferiores; Articulação; Estudo dos fraseados; Características da voz infantojuvenil.

Metodologia

A metodologia da disciplina se baseia na prática musical do canto coletivo (repertório coral), contemplando apresentações públicas, num exercício de trabalho progressivo, considerando as limitações técnicas dos alunos e fortalecendo as interações da técnica com a expressão vocal e linguagem e estruturação musical. O componente utiliza o solfejo relativo (Dó Móvel) dos arranjos para uma melhor assimilação das vozes interdependentes. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante na abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas faixas de áudio para auxiliar os discentes no estudo do repertório fora de sala.

Avaliação

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado. Ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação será em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho musical: domínio técnico e expressão musical
- Sensibilidade estética
- Domínio e utilização de recursos Musicais

Bibliografia

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 2008.

OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília: Musimed, 2001.

Músicas e Seu Ensino

Programa de Unidade Didática

Metodologia do Ensino de Música

Carga Horária: 10h

Ementa

Métodos em educação musical. Estruturação e elaboração de planos de aula de Música para educação infantil, ensino fundamental e médio. Principais educadores Musicais do início do século XX. Conteúdo, metodologia e recursos auxiliares. Recursos didáticos e aplicabilidade metodológica no contexto da Educação Básica.

Objetivos

- Conhecer e vivenciar práticas metodológicas baseadas nas propostas de alguns dos principais educadores Musicais brasileiros, Teca Alencar de B, Elvira Drummond, Bia Bedran, Palavra Cantada e Helio Ziskind;
- Explorar as diversas possibilidades da integração entre corpo, som, ludicidade e movimento;
- Desenvolver a capacidade crítica-reflexiva na utilização das metodologias em educação musical em sua prática docente;
- Desenvolver ferramentas e estratégias para o ensino de Música na Educação Básica.

Programa

- **Panorama e Contextualização da Educação Musical no Século XX**
Metodologias ativas; Principais educadores e músicos: Teca Alencar de Brito; Elvira Drummond; Bia Bedran; Palavra Cantada; Helio Ziskind.
- **Vivências Musicalizadoras**
O corpo, a voz e o movimento como possibilidade de expressão sonora ;Notações Musicais alternativas; Histórias Musicalizadas; Improvisação direcionada e livre; Jogos Musicais.
- **Produção Conjunta e Compartilhamento de Atividades Musicalizadoras**
Contextualização das metodologias estudadas e elaboração de novas estratégias metodológicas; Utilização dos saberes individuais e finidades dos estudantes.

Metodologia

A abordagem metodológica deste componente prioriza aulas práticas complementadas por aulas expositivas e dialógicas, o estímulo aos seminários e debates e a exploração dos conhecimentos por parte dos alunos. Será fomentado o desenvolvimento de atividades que podem potencializar a prática docente dos cursistas (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical, pesquisa e elaboração de material para ensino de Música para crianças, análise e execução de abordagens metodológicas).

Para atender aos requisitos dispostos de disciplinas práticas, poderão ser desenvolvidos: Criação de ambientes simulados de ensino; Visitas técnicas e aulas em campo; Observação e resolução de situações-problema; Estudos de caso delineados a partir de desafios presentes no contexto escolar; Levantamento e análise de livros e materiais didáticos;

Avaliação

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado. Ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação será em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados: Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; Participação em seminários e debates; Sensibilidade estética, capacidade criativa em Música; Domínio e utilização de recursos Musicais;

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações problema; Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Apresentação prática dos resultados Musicais/musicalizadores;

Seminários;

- Situações-problema e laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica, especialmente ao componente

Bibliografia

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: Um ensaio sobre Música e educação. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2008.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibplex, 2011.

PENNA, Maura. Músicas e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Certificado

Os participantes que realizam as atividades desenvolvidas, com 75% de frequência e que obtêm aprovação nas atividades avaliativas, recebem certificado de conclusão de curso via correio eletrônico. O certificado é emitido pela Coordenadoria de Extensão e Diretoria Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Itapipoca.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial União, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries): Arte**. Brasília-DF, 1998.

_____. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de Música na educação básica. Diário oficial da União, 18 ago. 2008.

FONTEIRA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação**. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2008.

FUCCI-AMATO, Rita. **Escola e Educação musical: (Des)caminhos históricos e horizontes**. Editora Papyrus. Campinas - SP, 2015.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **BNCC e educação musical: muito barulho por nada? Música na educação básica**, Londrina-PR. Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM, v.10, n. 12, p. 30- 47, 2020.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibplex, 2011.

KOELSCH, S. **Towards a neural basis of music-evoked emotions. Trend in Cognitive Sciences**. Vol. 14; Nº3, p. 131-137, 2010

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa - Portugal. Publicações Dom Quixote. 1995.

PORTELA, Viviane et al. **A pesquisa-formação de professores e a replicabilidade do projeto flauta a partir do curso de formação profissional continuada em música da Faculdade Antônio Meneghetti**. Maestro - RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2011.

ROCHA, V. C.; BOGGIO, P. S. **A música por uma óptica neurocientífica**. Per Musi, Belo Horizonte, n.27.

SCHAFER, R. Murray. **Ouvir/Cantar: 75 exercícios para ouvir e cantar música**. Tradução: Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo-SP. Editora Unesp, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

